

DESCARTE CONSCIENTE

MARTINS, Ana Beatriz de Lima¹; COSTA, Ana Vitória de Sousa²; SILVA, Bianca Oliveira da³; SIQUEIRA, Yandra Lorrany Nunes⁴; SILVA, Ana Alice Vieira da⁵; SOUSA, Núbia Alafaete da Costa⁶; SILVA, Ana Luiza Oliveira da⁷; VERAS, Kamilly Cavalcante Brandão⁸; TEIXEIRA, Lyanna Luzia de Azevedo⁹; SILVA, Fabiana Martins da¹⁰; PINHEIRO, Ana Vitoria de Souza¹¹; MOURA, Anna Emily Passos¹²; CARIRI, Camilly Gabrielly Sousa Gomes¹³; REIS, Pedro Nandrey Alencar dos¹⁴; COSTA, Juliana Melo da¹⁵

E-mail do discente apresentador:

Introdução: O Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS) 12 da ONU visa assegurar padrões de consumo e produção sustentáveis, promovendo o uso eficiente de recursos e a gestão responsável de resíduos. No contexto dos resíduos farmacêuticos, o descarte inadequado de cartelas de remédios representa um desafio significativo, contribuindo para a contaminação ambiental e riscos à saúde pública. Este estudo busca analisar práticas de descarte consciente das cartelas de medicamentos, incentivando a população a adotar métodos ambientalmente corretos e ampliando a conscientização sobre os impactos de tais resíduos. Ao enfatizar a importância de práticas de descarte que minimizem os danos ambientais, a pesquisa reforça o compromisso com a sustentabilidade e a saúde coletiva, alinhando-se com os princípios do ODS 12. **Objetivos:** Conscientizar a comunidade sobre os impactos ambientais e de saúde causados pelo descarte inadequado de medicamentos; incentivar o descarte responsável, oferecendo uma opção prática e segura para o descarte dos medicamentos vencidos; educar sobre o ciclo de vida dos resíduos; promover o engajamento da comunidade com práticas sustentáveis, alinhadas com o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS 12); Produção e Consumo Responsáveis. **Método:** O projeto foi conduzido no Centro Integrado de Saúde (CIS) em Teresina-PI, onde foi instalada uma caixa coletora de medicamentos vencidos na área de atendimento ao público. A instalação teve como objetivo fornecer um local seguro e acessível para o descarte adequado de medicamentos, cartelas e bulas. A metodologia incluiu abordagens educativas realizadas com a comunidade local, visando instruir sobre os riscos ambientais e de saúde associados ao descarte inadequado desses resíduos. Durante o projeto, foram coletados dados sobre o volume de resíduos depositados e o engajamento da comunidade, para avaliar o impacto e a adesão da população às práticas de descarte sustentável promovidas pela iniciativa. **Resultados:** Redução do descarte inadequado de medicamentos em lixos comuns, oferecendo uma alternativa acessível e segura; Aumento da conscientização da comunidade sobre o tema; Mudança de comportamento, pois mais pessoas tomarão ciência da importância do descarte responsável, incentivando hábitos mais sustentáveis. **Conclusão:** A conscientização sobre o descarte consciente é fundamental para o cumprimento do ODS 12. Ao promover o entendimento dos impactos ambientais e sociais do consumo e descarte irresponsáveis, este projeto contribui para a criação de uma comunidade mais informada e ativa em prol da sustentabilidade. As limitações incluem a resistência de alguns participantes em adotar novas práticas, mas o impacto positivo observado sugere que a continuidade e expansão do projeto podem fortalecer a cultura de consumo e descarte responsáveis.

Referências

<https://periodicos.set.edu.br/unitsaude/article/download/3061/1672>

Acesso em: 12 nov. 2024

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Brasília, 2010. Disponível em: <https://www.planalto.gov.br/> Acesso em: 10 nov. 2024.

CARVALHO, S. P.; SANTOS, E. R. Sustentabilidade no descarte de medicamentos: Reflexões sobre os efeitos ambientais e sociais. *Revista Brasileira de Saúde Ambiental*, v. 11, n. 2, p. 74-85, 2020.